



### **ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS NA** **PLENÁRIA NACIONAL DA ASSEMBLÉIA POPULAR**

Brasília/DF, 25 a 28 de outubro de 2009

*(destacamos que os debates constarão no relatório geral – memória – da plenária, a equipe responsável estará disponibilizando em breve)*

#### **1. Desafios estratégicos para a construção do Projeto Popular, partindo da conjuntura:**

- ❖ Acumular forças em torno do Projeto Popular para contribuir com o reascenso das lutas de massas favorecendo a mudança na correlação de forças sociais para transformar radicalmente a sociedade brasileira, através da realização de trabalho de base permanente.
- ❖ Encontrar bandeiras comuns que nos unifiquem e que ao mesmo tempo mobilizem o povo, contribuindo com este acúmulo de forças (por exemplo, a realização das jornadas de luta no processo de acúmulo da AP).
- ❖ Romper com o controle ideológico, com a idéia “sacralizada” de propriedade privada e denunciar o caráter de classe do Estado.
- ❖ Repensar o modelo de desenvolvimento e consumo, contemplando a diversidade dos biomas, a questão ambiental e energética.
- ❖ Lutar para defender, ampliar e conquistar novos direitos fundamentais (sociais, ambientais, culturais, econômicos, etc.).
- ❖ Contribuir com a unidade latino-americana, promover a solidariedade entre os povos, a ALBA e as campanhas contra a militarização.
- ❖ Contribuir na construção da unidade dos trabalhadores e trabalhadoras na reconstituição de sua identidade em torno do projeto popular e das lutas concretas.
- ❖ Identificar movimentos em luta que possam se somar a AP. Priorizando o trabalho de base com a juventude, com os operários e com trabalhadores precarizados dos grandes centros urbanos.
- ❖ Dar continuidade ao trabalho que é realizado com os sem-terra, sem-teto e populações tradicionais.
- ❖ Aproveitar o momento eleitoral para difundir o projeto popular.

#### **2. Lutas estratégicas para o povo brasileiro:**

- 2.1 Soberania sobre os recursos estratégicos e bens naturais: Pré-Sal (petróleo); Água; Matriz Energética; biomas; Defesa da Terra e de todo o tipo de vida e contra a destruição ambiental que causa as mudanças climáticas;
- 2.2 Democratização da terra no campo e a democratização do solo urbano (luta pela moradia);
- 2.3 Defesa dos territórios indígenas, quilombolas e populações tradicionais e a Soberania alimentar (contra os agrotóxicos);
- 2.4 Luta contra a criminalização dos movimentos populares/sociais e da pobreza;
- 2.5 Contra a Militarização, pela retirada das tropas brasileiras do Haiti e fortalecer a Campanha Continental contra as bases militares;
- 2.6 Democratização da comunicação;
- 2.7 Construção da ALBA;
- 2.8 Soberania financeira e econômica sobre o uso do dinheiro público (contra o pagamento da dívida pública sem uma auditoria e em favor da CPI da Dívida);
- 2.9 Luta pela defesa, ampliação e conquista de novos direitos sociais;
- 2.10 Luta das mulheres contra a violência sexista;



# Assembleia Popular:

## “Mutirão por um Novo Brasil”

- 2.11 Luta contra o racismo;
- 2.12 Luta pela redução da jornada de trabalho e pelo emprego;
- 2.13 Luta pelo acesso a educação.

**Lutas estratégicas:** Construir um processo de debate com as diversas forças políticas – movimentos, sindicatos, pastorais, entidades, entre outros – para identificar a bandeira, ou as bandeiras unitárias que possam contribuir com o reascenso da luta de massas e a unidade.

### 3. Acúmulos e desafios organizativos e formativos:

- Enraizar a AP, garantindo permanência e continuidade nos processos de formação e de luta no local.
- Resgatar e avançar no trabalho de base, considerando especificidades locais, regionais, culturais, de gênero e etnia.
- Promover a formação em vários níveis: diagnosticar as especificidades, diversidade e demandas locais (formação de massa, de base, de militantes, de formadores e lideranças).
- Promover a formação a partir das lutas concretas, identificando, ligando as lutas locais com as lutas em âmbito nacional com conotação política;
- Elaborar materiais com linguagem simples sobre temas complexos.
- Evitar a dispersão após as campanhas, dar continuidade aos processos de luta (a exemplo, da campanha da dívida);
- Construir e fortalecer nossos meios de comunicação, melhorando a comunicação interna e externa.
- Fortalecer a identidade da AP, considerando o que nos diferencia (resgatar bandeiras históricas, histórias de luta, mística, nossa aposta na unidade, nossa prática, nossos valores).
- Organizar as secretarias estaduais.
- Buscar que os movimentos destaquem militantes para construir a AP nos locais e contribuam financeiramente para o processo da AP (sustentabilidade política e sustentabilidade financeira).

### 4. Atividades/ações unitárias:

Até maio de 2010: Contribuir com o debate sobre o Projeto Popular, a partir do eixo dos direitos, em preparação para a II Assembleia Nacional, construindo lutas e trabalho de base local e regional.

Até setembro de 2010: Assumimos o compromisso de construir o Plebiscito pelo Limite da Propriedade da Terra (mutirão de agitação e formação), e em colaboração com o CONIC, Pastorais Sociais, Campanha da Fraternidade Ecumênica e o Fórum Nacional pela Reforma Agrária. Plebiscito popular que deve ser realizado na Semana da Pátria, junto com o Grito dos Excluídos/as (1º a 7 de setembro de 2009);

- Propor que a campanha aborde também os seguintes temas: soberania sobre recursos estratégicos e preservação dos bens naturais, modelo de desenvolvimento e criminalização dos movimentos sociais. Questionar, através do plebiscito, a propriedade Privada, em suas diversas formas; Dialogar com o “mundo do trabalho” e com as populações das grandes periferias urbanas – propriedade do solo urbano, especulação imobiliária, falta de moradia, uso social do solo urbano.
- Realizar uma conversa ou plenária, com os setores que estão propondo o plebiscito para debater as questões centrais e sobre a organização do plebiscito popular, no sentido de garantir o seu êxito.

### 5. Encaminhamentos em preparação a II Assembleia Popular Nacional:

A II Assembleia nacional será realizada nos dias de **25 a 28 de Maio de 2010**. Esta II Assembleia esta pensada de um formato diferenciado do que foi a primeira AP Nacional em 2005, tem por características debater, rever, aprofundar o projeto popular. Tendo presente a metodologia que é de articulação de base, de ouvir, e emanar o poder que vem do povo articulando e fortalecendo-se as forças populares. Faremos este debate com os militantes que estão construindo a Assembleia



# Assembleia Popular:

## “Mutirão por um Novo Brasil”

Popular local, regional, estadual e com a representação das entidades, movimentos, pastorais sociais comprometidos com este projeto.

Queremos avaliar e celebrar o processo da Assembleia Popular e o seu enraizamento nas bases, nos municípios e estados; aprofundar o Projeto Popular, seus princípios, valores e diretrizes, para a construção de um novo modelo de sociedade com os elementos vindos dos debates das assembleias locais, estaduais e regionais; avaliar a metodologia e ver o que precisa ser mantido, mudado, melhorado para construir este processo novo.

A partir do Projeto Popular, aprofundar o debate sobre os biomas e as mudanças de atitude em relação ao planeta, sua influência para o Brasil e globalmente, os impactos sociais e ambientais na vida humana. Debater também os 10 grandes eixos definidos na I Assembleia Popular realizada em 2005 na construção de um Projeto Popular para o Brasil a partir de uma nova proposta, ou seja, reestruturação a partir dos direitos.

### 5.1 Caráter da II Assembleia Popular Nacional:

- a) Será uma AP representativa dos estados, entidades e movimentos sociais, pastorais sociais que fazem parte da AP em âmbito nacional;
- b) Espaço privilegiado para debater sobre o projeto popular, e já vivenciá-lo em nosso meio, o projeto de uma nova sociedade.
- c) Desenvolver o espírito de celebração, festivo, místico da AP, trabalhar com a música, poesia, teatro e suscitar as/os artistas que existem em nosso meio.
- d) Garantir a participação de pelo menos 1500 a 2000 pessoas de todo o Brasil, representado os estado, entidades, pastorais sociais, movimentos que tem um acúmulo de discussões quanto ao projeto popular *O Brasil que Queremos*, a Assembleia Popular e que possam dar continuidade a estas discussões ao retornar para suas organizações e estados.

### 5.2 Critérios e características dos delegados:

- Os delegados devem estar envolvidos no processo de construção das AP's locais, regionais, e estaduais.
- Vir com a identidade e o compromisso na construção do projeto Popular e da AP e o compromisso no retorno em dar continuidade ao processo da AP.
- Participar das APs Locais, estaduais, desenvolvendo um processo de preparação dos conteúdos, debatendo e atualizando os eixos de direitos do projeto popular *O Brasil que Queremos*.
- Considerar a representatividade de gênero no mínimo 50% dos participantes devem ser mulheres.
- Considerar a representação de todos os movimentos, entidades e pastorais nacionais que fazem parte da AP.

**5.3 Dos participantes:** Fizemos uma estimativa de participantes por região e uma primeira proposta de distribuição de vagas/ ônibus por região. Perspectiva de 1500 a 2000 delegados/as. Considerando entidades nacionais, pastorais sociais, movimentos sociais nacionais.

As estimativas por região foram: Sul 100 participantes; – Sudeste 350 a 400 participantes; – Centro-Oeste 200 participantes; – Norte 100 e Nordeste 400 a 450 participantes.

O prazo para os estados definirem o número de participantes e enviar à secretaria operativa as informações reais de participantes é **até 30/11/09**.

**5.4 Texto sobre o processo de construção da II Assembleia Popular Nacional:** este texto tem por objetivo de reforçar o debate sobre o projeto popular e, principalmente, informar sobre a realização da II AP Nacional apresentando aspectos como: a que nos propomos como metodologia de trabalho, o que nos propomos como identidade, os objetivos da II AP Nacional e o detalhamento



dos prazos para a atualização do projeto popular *O Brasil que Queremos*. Este texto será reformulado a partir do debate e das diversas contribuições dos participantes da plenária (Resp. Ivo Poletto). O texto sobre o processo de construção da II AP Nacional deverá ser remetido a todos os regionais, estados, movimentos, pastorais e organizações até 30 de novembro de 2009.

### **5.5 Data da II Assembleia Popular Nacional – 25 a 28 de Maio de 2010.**

**5.6 Local da II Assembleia Popular Nacional:** será em Brasília. A equipe responsável estará buscando espaços que comporte o número de delegados/as. Já está sendo analisando a UNB e foi sugerido, também o CNTI.

### **5.7 Equipes de Trabalho:**

#### *5.7.1 Secretaria:*

- a) Neste primeiro momento trabalharemos com a secretaria Operativa da AP em São Paulo, porém integrando outros membros de Brasília e os responsáveis pelas equipes de trabalho.
- b) Já há uma equipe de trabalho em Brasília, mas deve ser fortalecida, para a busca de local, infra-estrutura, todos os aspectos logísticos para garantir a realização da II Assembleia Popular, e próxima à realização do evento constituir uma secretaria em Brasília, tomando como exemplo o que foi a secretaria da I AP em 2005.

*5.7.2. Coordenação da II AP:* a coordenação para a II AP será composto pelas entidades membros da Secretaria Operativa, mais os responsáveis pelas equipes e 2 representantes por estado.

*5.7.3. Infra-estrutura:* Esta equipe terá como tarefas: a local, alojamento, limpeza, transporte local, alimentação, e outras tarefas. 60 pessoas em Brasília podem colaborar com neste processo, antes e durante a realização da II AP.

#### *5.7.4. Equipe de Comunicação:*

- a) Interna – em colaboração com o trabalho que a secretaria operativa já faz garantir a comunicação entre os estados com boletins e informativos e outros.
- b) Externa - garantir a comunicação para fora do público da AP com entrevistas, spot para rádios, TVs, alimentar e atualizar o site da AP ([www.assembleiapopular.org.br](http://www.assembleiapopular.org.br)) e outros, com temas do projeto popular, do poder popular, processo, etc.

#### *5.7.5. Finanças para a II AP:*

- a) Equipe de finanças esta composta por, Paulo Maldos, Bassegio, Ir. Delci, Moroni, Rosilene, Mandela e deverá incluir companheiros/as da AP do DF.
- b) Buscar recursos para a realização da II Assembleia Popular Nacional, isso através de projetos, locais internacionais, estatais e outras possibilidades.
- c) Fazer um levantamento das entidades locais, nacionais e internacionais que seja possível apresentarem projetos.
- d) Contribuir, com os estados na busca de finanças local, indicando as possibilidades para que possam garantir seus delegados/as.
- e) A partir do orçamento geral já elaborado pela equipe para a realização da II AP verificar a inclusão dos seguintes itens: local, alimentação, materiais didáticos, secretaria, transporte e outros gastos – antes, durante e depois para a continuidade -, para termos presente o valor total e incentivar os estados sem suas buscas por finanças.
- f) Cada estado, entidades, movimentos, pastorais deverão garantir a vinda de seus delegados/as com os ônibus dos estados e a alimentação durante a viagem.



# Assembleia Popular:

## “Mutirão por um Novo Brasil”

g) Como orientação é de que cada estado, entidade, movimentos sociais, pastorais sociais possa contribuir com o valor de 500,00 a 1.000,00 reais para contribuir diretamente na realização da II AP. Cada um deve se organizar de acordo a sua realidade.

5.7.6. *Outras equipes de trabalho:* metodologia, saúde, segurança, ciranda, mobilização, alimentação....

**5.8 Prazos para realizações das tarefas e encaminhamentos**, especialmente ao que se refere ao processo de atualização do projeto popular *O Brasil que Queremos* e da realização das APs locais, regionais, estaduais:

**5.8.1 Quanto ao processo de atualização Projeto Popular O Brasil que Queremos –.**

- a) Até 30/11/2009 – Concluir a elaboração dos textos pelas equipes dos eixos por direitos.
- b) De 01 a 10/12/2009 – Conclusão da redação final dos textos (Resp. Maria Luisa)
- c) De 11 a 20/12/2009 - Diagramação e impressão (Resp. Luciane, Rosilene e Marli)
- d) De 10 a 20/01/2010 – Envio para aos estados do material para debate e atualização a partir dos processos locais, estaduais e regionais, isso serve para os movimentos e organizações/pastorais.

**IMPORTANTE:** como será um período de recessos, é importante que cada estado indique o companheiro/a responsável pelo recebimento do material e o endereço (pode ser endereço residencial para facilitar e garantir que o material não retorne).

- e) De Novembro/2009 a Fevereiro/2010 – Realização das APs locais.
- f) De Fevereiro a Abril/2010 – Continuidade da realização das APs locais, estaduais e regionais com a sistematização/coleta das contribuições para os textos de atualização do *Brasil que Queremos* (já com os textos em mãos).
- g) Até 30 de Abril de 2010 - Envio das contribuições das APs locais a equipe de atualização (será centralizado na secretaria operativa, enviar para o e-mail [assembleiapopular@terra.com.br](mailto:assembleiapopular@terra.com.br) ou pelo tel/fax (11) 31059702).

**5.8.2 Outros prazos e datas:**

- a) Até início de dez/2009 - Confecção do cartaz para a II Assembleia Nacional (Resp. pela elaboração Pavel Egüez, e responsável pela diagramação, impressão e distribuição – Luciane, Rosilene e Marli). Sugestão de 3000 mil cartazes como meio de difusão e mobilização para a II Assembleia Popular Nacional. Ver a possibilidade de distribuir junto com o material da atualização do projeto popular *O Brasil que Queremos*.
- b) Até dez/2009 – proposta de canção que animará a II AP, resp. Zé Pinto. O mesmo com uma equipe de Rondônia farão uma contribuição para o caderno de cantos da II AP.
- c) Dias 24 e 25 de março de 2010 - Plenária Nacional em preparação da II Assembleia Popular Nacional.
- d) Dias 25 a 28 de maio de 2010 - Realização da II Assembleia Popular Nacional em Brasília/DF.

**5.8.3 Algumas outras orientações para a II AP Nacional:**

- ❖ Buscar a participação e contribuição do movimento de catadores/as que contribuíram com a coleta de materiais reciclados na Iª Assembleia Nacional/2005.
- ❖ Busca por uma alimentação saudável, pensar a possibilidade da contribuição de entidades, pessoas que trabalham com alimentos orgânicos, economia solidaria, cooperativas, etc.
- ❖ Pensar cozinhas regionais e alimentos vindos dos assentamentos do MST.
- ❖ Que as regiões possam trazer alimentos produzidos nos seus locais para partilhar durante a II AP Nacional.





- ❖ Que o material que será distribuído na II AP aos participantes, como sacolas/pastas/cadernos e outros seja de material reciclado ou que não polua o meio ambiente. E para a confecção se busque a contribuição de entidades que fazem este tipo de material. Quem tiver sugestões de cooperativas, grupos, associações que fazem esse trabalho enviar para a secretaria operativa – [assembleiapopular@terra.com.br](mailto:assembleiapopular@terra.com.br).
- ❖ Orientar aos participantes que tragam seu quite para durante o a II AP (caneca, talheres, copos, pratos e outros), além do material de uso pessoal.
- ❖ Resgatar a cultura popular para a mística e valorizar a participação de grupos como quilombolas, indígenas,....
- ❖ Importante que os estados destaquem pessoas para o trabalho de coleta/sistematização dos debates para a atualização do projeto popular *O Brasil que Queremos*.

*A II Assembleia Popular Nacional deve ser um momento importante para a vivência destas experiências e práticas novas que tanto falamos. Esta experiência nos permite viver o novo projeto de sociedade na prática e em coletivo.*

### 6. Encaminhamentos e orientações gerais:

**6.1 Próxima Plenária Nacional da AP:** terá como objetivo discutir os avanços e o que falta encaminhar para a II AP. O local da plenária será definido em conjunto com a secretaria do Grito dos Excluídos, podendo ser Brasília ou São Paulo, visto que será colada à reunião dos articuladores/as nacional do Grito dos excluídos/as.

- ✓ Na próxima Plenária Nacional, cada estado deverá indicar os nomes dos comp@s que irão compor as várias equipes de trabalho da II AP.
- ✓ Trazer informes de como está o processo de mobilização, formação, APs locais, estaduais e regionais e o processo de escolha dos delegados/as. Importante que estes informes sejam do processo político de organização, articulação das APs.
- ✓ Apresentar como esta a busca e a organização financeira para garantir a participação na II AP.
- ✓ Cada estado, movimento, pastoral será responsável pelos custos com passagem dos participantes para a plenária nacional, sendo a AP Nacional responsável pela hospedagem e alimentação dos participantes na plenária.
- ✓ Confirmar a definição do número de delegados por estado, entidades e movimentos sociais a partir da confirmação que todos os estados deverá fazer até 30 de novembro de 2009.
- ✓ Que cada estado possa preparar um pequeno vídeo (até 5min) com imagens, fotos das atividades, do trabalho desenvolvido no local, região e estado.

### 6.2 Quanto a sustentabilidade financeira da Assembleia Popular:

Durante a plenária foi rerepresentada a forma de funcionamento e financiamento da secretaria operativa da AP e do conjunto das atividades da Assembleia Popular com as definições, as quais estamos trabalhando desde 2005 e que a cada plenária (espaço de coordenação) vem se adequando conforme a realidade. A partir das discussões não surgiram novidades.

Reafirmaram-se as definidas da Plenária Nacional da AP de novembro de 2008, quanto à sustentabilidade financeira e organicidade da AP nos estados. Houve avanços, pois alguns estados já conseguiram definir e já concretizar a contribuição financeira e avanços quanto à definição das articulações/coordenações estaduais. Também os movimentos, entidades e pastorais algumas já definiram sobre a contribuição financeira e já concretizaram, permanecem como desafio.

**6.2.1 Sustentabilidade financeira:** Prioridade é a auto-sustentação da Assembleia Popular pelos movimentos/entidades/pastorais e estados. Estabelecendo uma cotização, ver valores abaixo:

#### **Estados**



# Assembleia Popular:

## “Mutirão por um Novo Brasil”

R\$ 1.200,00 por ano para os estados mais organizados ou R\$ 100,00 por mês.

R\$ 600,00 por ano para os estados em fase de organização ou R\$ 50,00 por mês.

### **Movimentos e entidades**

R\$ 2.400,00 grandes movimentos ou R\$ 200,00 por mês.

R\$ 1.200,00 movimentos médios ou R\$ 100,00 por mês.

R\$ 600,00 pequenos movimentos ou R\$ 50,00 por mês.

Os estados e as organizações devem enviar suas definições sobre a categoria a qual se encaixam e o valor da contribuição financeira para Secretaria Operativa da Assembleia Popular Nacional. **Prazo: 30 de novembro de 2009.**

Sugestões de que os movimentos que fazem parte da AP incluam em seus convênios com outras agências de financiamento uma % para a Assembleia Popular e ver as formas de repasse.

### **6.2.2 Sustentabilidade Política e a organização atual:**

**a) Secretaria Operativa da Assembleia Popular Nacional:** tem por objetivo reunir-se periodicamente para a partir das definições da plenária ou conforme a realidade e as demandas dar encaminhamento político e operativo. Composição atual: Pastorais Sociais/CNBB, Cáritas Brasileira; INESC; MST; MAB; Jubileu Sul; Grito dos Excluídos Continental e Nacional; Consulta Popular; Pastoral Operária. Sendo o Jubileu Sul (Rosilene e Marli) o ponto de contato desta secretaria operativa, trabalhando em coletivo.

**b) Plenária Nacional da AP:** é o espaço de coordenação nacional da Assembleia Popular e é composto por UM representante de cada movimento, entidade, pastoral social em âmbito nacional e DOIS representantes de cada articulação da Assembleia Popular estadual/regional.

**c) Assembleia Popular Nacional:** seria a instância maior para as definições, encaminhamentos sobre a AP e o projeto popular O Brasil que Queremos, por ser um espaço mais representativo, não tem uma periodicidade definida, é realizada conforme a demanda e a necessidade do processo de articulação.

## **7. Informes:**

**a) Campanha de Solidariedade com o Haiti:** esta é uma luta que vem desde 2004. Foram realizadas diversas atividades, missões de solidariedade, visitas de Haitianos no Brasil e de Brasileiros no Haiti e hoje o MST mantém uma brigada no Haiti, Audiências com o governo brasileiro, senado. Tudo isso com o objetivo de que o Brasil não renove a permanência das tropas no Haiti. Entrega de Manifestos ao governo brasileiro, a ONU, confecção de cartazes, cartilhas e não conseguimos lograr êxito em nosso objetivo central, a Não renovação das tropas. O desafio é intensificar essa campanha internacionalmente. Cartilha a disposição no Jubileu ou pelo site - <http://www.jubileubrasil.org.br/nao-a-guerra/Cartilha%20Haiti%20-%20set2009.pdf/view>

**b) Movimentos Sociais da ALBA:** este é um processo que vem ganhando força desde a derrota da ALCA. É um processo de movimentos sociais, mesmo dos países que os governos não são signatários da ALBA, e realiza diálogo com os governos signatários. Têm realizado diversas atividades, seminários para definir o papel dos movimentos sociais do continente nessa construção. Está sendo confeccionada uma cartilha para contribuir no debate e será escolhido no próximo ano um Conselho de Movimentos Sociais da ALBA com representação por país. No Brasil será realizado no início do ano próximo uma reunião para as indicações. Secretaria operativa continental provisória da ALBA está sob a responsabilidade do MST, contato [alba@movimientos.org](mailto:alba@movimientos.org).



**c) CPI da Dívida Pública:** desde agosto deste ano a CPI entrou em funcionamento. Desde então vários requerimentos de informação foram aprovados e audiências públicas foram realizadas. Dos documentos já a disposição da CPI ultrapassam 50 mil páginas para serem analisados. O material é riquíssimo para posteriores denúncias. A CPI da Dívida Pública tem um prazo curto, ou seja, deve encerrar em 17/12, e os parlamentares da base e mesmo de oposição tem boicotado as sessões para que assim não haja avanços e investigação profunda das ilegalidades e ilegitimidades. O importante e urgente é que as organizações, entidades, movimentos que possam disponibilizar de voluntários para o trabalho de análise e elaboração de documentos sobre os impactos do endividamento sobre as políticas sociais: educação, saúde, reforma agrária, trabalho e emprego, dentre outras. *E mais fundamental, ainda é que as organizações que já tenham estudos disponibilizem esse material para a CPI como contribuição para a elaboração do relatório.* Contato: [jubileubrasil@terra.com.br](mailto:jubileubrasil@terra.com.br) e [auditoriacidada@terra.com.br](mailto:auditoriacidada@terra.com.br).

**d) CPMI do MST:** está CPMI tem caráter de criminalizar os movimentos sociais e as lideranças e em particular o MST, criminalizar a luta pela terra um dos principais problemas brasileiros. Por isso é fundamental que nos engajemos nessa luta realizando atos, vigílias em apoio a luta dos movimentos sociais e do MST, principalmente no dia 10 de novembro juntamente com a atividade de Brasília (ver calendário).

**e) Semana de Mutirão de Assinaturas do Jornal Brasil de Fato:** a semana de mutirão de assinaturas ocorrerá dos dias 15 a 25 de Novembro. A idéia é que cada entidade, organização, movimento tire esses dias para priorizar trabalho com o Brasil de Fato, jogando suas energias na busca de assinaturas, liberando os militantes para se dedicarem a divulgação e captação de assinaturas. Maiores informações nos tel. (11) 2131-0800 ou no e-mail [assinaturas@brasildefato.com.br](mailto:assinaturas@brasildefato.com.br). Nos próximos dias circulará uma carta com mais detalhes.

## 8. Calendário:

### 8.1 2009

#### Outubro:

- ✓ De 28 a 30 - Debates e Atos dos 30 anos do assassinato de Santo Dias – Resp. PO Nacional

#### Novembro:

- ✓ De 15 a 20 – Debates, atos, aulas públicas e denuncia – Semana nacional da Consciência Negra e dia de Zumbi dos Palmares. Virgília em frente aos ministérios públicos (São Paulo, Salvador, Belo Horizonte e Rio de Janeiro). Resp. UNEAFRO.
- ✓ De 15 a 25 – Campanha nacional de assinatura e difusão do Jornal Brasil de Fato.
- ✓ De 22 a 25 – Encontro Nacional dos Atingidos pelo BNDES – Rio de Janeiro. Resp. MAB e Rede Brasil.
- ✓ Dia 25 – Dia Mundial de combate a violência contra as Mulheres.

#### Dezembro:

- ✓ Dia 04 – Ato em defesa do meio ambiente, contra a transposição do Rio São Francisco e Luta contra os agrotóxicos.
- ✓ De 04 a 06 – Assembleia Nacional da Cáritas Brasileira e celebrará o Centenário de Dom Elder Câmara – Recife.
- ✓ Dia 10 – Dia Nacional dos Direitos Humanos e luta contra a criminalização dos Movimentos sociais e Ato em defesa da terra e contra a CPMI – Brasília (Auditório Nereu Ramos – Câmara dos Deputados).
- ✓ Dia 11 – Mobilização Nacional Sindical pela redução da Jornada de Trabalho – Brasília.
- ✓ Dia 13 – Marcha dos Migrantes, pela Integração dos Povos com o tema “Nossos direitos e por um mundo sem muros”, em São Paulo. Resp. Pastoral dos Migrantes.
- ✓ De 14 a 17 – Conferência Nacional de Comunicação, debate pela democratização da Comunicação – Brasília.





# Assembleia Popular:

## “Mutirão por um Novo Brasil”

---

### 8.2 Para 2010:

#### **Janeiro**

25/01 – Reunião da Coordenação nacional do grito dos Excluídos/as. São Paulo

#### **Fevereiro**

De Fevereiro a Março – Realização da Campanha da Fraternidade Ecumênica nas Comunidades – tema: Economia e Vida.

#### **Março**

08 de Março – 3ª Ação Mundial das Mulheres - 100 anos da Declaração do 08 de Março.

De 08 a 17/03 – Marcha com a participação de 3000 mil mulheres, a marcha no Brasil ocorrerá de Campinas à São Paulo.

Dias 25 e 25/03 – Plenária Nacional da AP – Preparação da II Assembleia Nacional.

De 26 a 28/03 – Reunião dos articuladores/as do grito dos Excluídos/as.

#### **Abril**

Semana de 17 - Jornada Nacional de Lutas – Via Campesina/MST.

#### **Mai**

1º de Maio – Dia dos Trabalhadores/as.

1ª quinzena de maio - Plenária Continental da ALBA – Foz do Iguaçu/PR.

De 25 a 28 – Realização da II Assembleia Popular Nacional – Brasília.

#### **Setembro**

01 a 07/09 – Grito dos Excluídos/as com a realização do Plebiscito nacional pelo limite da propriedade terra.

#### **Outubro**

Dia 09 a 12 – Fórum Social Mundial dos Migrantes – Quito/Equador.